

Médicos terão gratificação especial

Pollyana Rosa

No projeto que institui o plano de carreira para a área de saúde, o governo vincula o desenvolvimento nas quatro carreiras, de médico, cirurgião-dentista, enfermeiro e assistência pública, a uma política de treinamento e qualificação do servidor a ser estabelecida pela Secretaria de Estado de Saúde. Da mesma forma, o desenvolvimento do servidor na carreira será feito mediante a progressão funcional entre padrões de vencimentos e promoção entre classes, que levam em conta o tempo de serviço e a produtividade do servidor.

De acordo com a proposta apresentada pelo governo do Distrito Federal, as gratificações concedidas dependerão de formação dos profissionais. Aos médicos portadores de títulos nas suas respectivas áreas de atuação, por exemplo, terão vantagens salariais em função dos seus diplomas.

Hoje eles recebem gratificações instituídas em lei decorrentes de Atividade Médica, de Incentivo de Ações Básicas, de

Movimentação ou de Condições Especiais. Da forma como se apresenta a proposta do GDF, médicos com título de Doutor, Mestre ou Especializações na área, serão contemplados com gratificações especiais.

Uma novidade na proposta do Executivo diz respeito à concessão de gratificação exclusiva, correspondente a 50% da remuneração inicial do cargo, para servidores com jornada de 40 horas semanais de trabalho.

Os reajustes da área médica não foram comentados pela deputada Arlete Sampaio, presidente da Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa. "As carreiras argumentam que tiveram seus percentuais de gratificação rebaixados, mas temos que estudar", justificou a distrital.

A líder do governo e futura relatora da proposta, deputada Eurides Brito (PMDB), disse não ter tomado conhecimento ainda do projeto para comentar. "Ele deve chegar às minhas mãos até o final da semana", esclareceu.



Para Arlete, ainda será preciso estudar percentuais de aumento